

A HERANÇA CULTURAL NEGRA NO BRASIL E SUAS PERSONAGENS HISTÓRICAS NAS ÁREAS DA SAÚDE, PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

Amanda Resende de Sousa¹

Cristiane Novello Ritondo²

Reynaldo Formagio Filho³

Ana Paula Santos Horta⁴

Embasado na Lei nº 10.639/03, que trata da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira nos níveis fundamental e médio, o presente trabalho avaliativo, voltado para disciplina de Diversidade Étnico-Racial, visa destacar personagens históricas negras nas áreas da Saúde, Psicologia e Educação, bem como a contribuição desses indivíduos que foram excluídos da narrativa histórica tradicional. Trata-se de uma abordagem que promove a valorização da diversidade cultural e étnica, combatendo estereótipos e preconceitos, dando visibilidade a trajetórias de resistência, luta e produção cultural que moldaram a História do Brasil. Busca-se refletir sobre a importância da representatividade negra e sua contribuição, incentivar o respeito à diversidade e combater o racismo e a discriminação; pesquisar e analisar a biografia de personagens que deixaram significativa contribuição e identificar o impacto causado por suas ações. As escolhas se justificam pela importância de combater o apagamento histórico, valorizar a diversidade cultural, promover a identificação e o pertencimento, desconstruir estereótipos, incentivar o debate sobre questões raciais e reflexões sobre o racismo. Pesquisa de natureza qualitativa e caráter bibliográfico, voltada para personagens históricas negras nas áreas da saúde, psicologia e educação identificaram nomes significativos dentro desse contexto. Maria Odília Teixeira formou-se em medicina em 1909, tornando-se a primeira médica negra do Brasil. Foi também a primeira professora negra da Faculdade de Medicina da Bahia, lecionando clínica obstétrica. Odília se transformou num símbolo de autonomia e um exemplo para as mulheres negras que conquistaram sua profissionalização. Virgínia Leone Bicudo foi uma socióloga e psicanalista brasileira negra, reconhecida como a primeira psicanalista

¹ Discente do curso de Psicologia Libertas Faculdades Integradas. E-mail: 003075@libertas.edu.br

² Discente do curso de Psicologia Libertas Faculdades Integradas. E-mail: 007553@libertas.edu.br

³ Discente do curso de Psicologia Libertas Faculdades Integradas. E-mail: 007729@libertas.edu.br

⁴ Doutora em Ciências Sociais e Professora de Diversidade Étnico Racial no curso de Psicologia da Libertas Faculdades Integradas. E-mail: anahorta@libertas.edu.br

não médica do Brasil. No final dos anos 1940 integrou a equipe da Unesco, destacando-se por sua atuação pioneira no estudo das relações raciais e na institucionalização da psicanálise. Kabengele Munanga é um renomado antropólogo social e cultural. Nascido em 1942 na República Democrática do Congo e naturalizado brasileiro, suas pesquisas têm foco em temas como racismo, políticas antirracistas, negritude e identidade. Munanga foi o primeiro professor negro da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e um dos principais intelectuais negros no debate sobre cotas e ações afirmativas no Brasil. Conclui-se que a abordagem dessa temática no ambiente escolar contribui para o combate ao racismo e ao apagamento histórico.

Palavras-chave: Racismo, Letramento racial, Educação, Saúde e Psicologia